## ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

07 DE JUNHO DE 1893

NUMERO AVULSO.: ;

PAGAMENTO ADIANTADO.

**ASSIGNATURA** 

PAGAMENTO ADIANTADO

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS

Constituidos em commissão central neste Estado, afim de agenciar donativos para os feridos federalistas do Rio Grande do Sul, solicitamos da sociedade parahybana o seu valioso concurso a tão nobre intuito.

Scientes de que este generoso estado saberá corresponder as suas tradicções patrioticas e hu. manitarias, esperamos que os nossos concidadãos contribuam para a subscripção que hoje obrimos no escriptorio do «Estado do Parahyba».

Não pedimos para os castilhistas, porque estes contam com os largos recursos dos cofres publicos; entretanto, recolhidos aos mesmos hospitaes, não havera distincção na distribuição dos soccorros.

A' esta commissão deverão dirigir-se as do interior do Estado, para a boa regularisação do humanitario serviço.

Por nossa vez nos dirigiremos à Commissão Central da Capital Federal, presidida pelo benemerito Marquez de Tamandaré.

Parahyba do Norte, 25 de Maio de 1893.

Venancio Neiva, presidente. Anesio Augusto de Carvalho Serrano, secretario.

Maximiano José de Inojosa Varejao, thesoureiro.

Manoel da Fonseca Xavier de Andrade.

João Pereira de Castro Pinto.

Company of the Company

### AMOR DE MÃE

Lê-se na «União Catholica»:

"Ha dias devia ser justicado em Londres um tal William Namour, por ter
matado a esposa lançando-a ao Tamisa.
Dez mil pessoas pediram o indulto do
réu, e a propria mãe delle foi quem en-

tregou o requerimento á rainha Victoria. Movida a soberana á compaixão, resolveu indultar o delinquente. Havia tres dias e tres noites que a pobre mãe, no meio das mais terriveis angustias, permanecia junto a porta da pri-

são, quando chegou a graça da rainha. concedendo lhe o favor della mesma a communicar ao filho. O réu, ao ver a mãe agitada e tremu la, julgou que ella vinha dizer-lhe o ultimo adeus, antes do momento fatal.

A pobre mãe movia os labios para falar, mais não podía articular uma só pa-

Depois de vacilar cahiu por terra como que fulminada por um raio-Matou-a

a alegria. O carcereiro teve que communicar ao

preso o seu indulto e ao mesmo tempo a morte da mãe.»

O jornal de menor formato que conheciamos era o intemerato e valente peri-

odico «Verdade», publicado em Areia. Mas o collega, si é pequeno no formato, como dizia o nosso mestre dr. Pinto Junior, quando nos apontava para o estudo do Direito Romano, o petit La-grange, é grande pelo cabedal de esforco intelligente que representa, grande pelos elevados e criteriosos conceitos que o patriotismo lhe suggere, desendendo as boas causas.

E. parodiando o celebre verso do im-

mortal poeta dos escravos: -Que sou pequeno mas so fito os Andes poderá tambem dizer que é pequeno, mas tem servindo-lhe de soco o inda Borburema, donde se descortinam as mais grandiosas prespectivas da nossa

luxuriante natureza. Mas console-se o collega de seu pe-quenino formato. No reluo da imprensa (um reino cujos componentes nenhum linneu ainda classificou, mas fatalmente ha de vir) ha seres menoers do que

(Conclusão)

O Sr. Epitacio Pessoa. - Provada assim a competencia do Congresso Nacional para intervir nas ques-tões do Rio Grande do Sul, vai demonstrar que os meios propostos pela mi-noria para pacificar aquella terra encontram base não menos solidas na Censtituição.

No seu art 1º dispõe o projecto que será declarado o estado de sitio no Rio-Grande do Sul, attribuição conferida ao Congresso pelo art: 34 n. 21 da Constituição.

Em resposta ao nobre deputado que hontem combateu o projecto, tem a dizer que esta disposição não attenta contra a autonomia do Estado. porquanto elle não tem essa autonomia. por isso que não está organisado como demontrou. O estado de sitio tem por fim as segurar a efficacia das medidae tomadas pelo Congresso, para attingir o sim a que se propõe.

Sustentou ainda o nobre deputado qus o poder executivo, usando da attribuição do art. 6º da Constituição podía intervir nos Estados sem declarar o estado de sitio.

Não é isto que diz a Constituição no seu art. 48 § 15, referindo-se a esse mesmo art. 6".

Em que se funda o nobre deputado para dizer que nesses casos é facultativa a declaração de sitio? (Qual o artigo da Constituição que diz isso! A não admittir a obrigatoriedade do estado de sitio veriamos o presidente da Republica intervindo nos Estados, por simples requisição a presente do por um garante de sitio para estado. requisição e arrastado por um gover-nador impopular victimando o povo sem responsabilidade.

Ou, por outro lado, e Intervenção partiria do presidente da Republica espontaneamente e a autonomia dos Estados não seria a barreira para a acção absorvente da União, que se deprehende da Constituição.

O art. 2º que diz que será nomeada uma autoridade que trate da pacificação do Estado, sendo a nomeação feita pelo poder executivo com approvação do Senado. Este artigo não contravem pre-ceito nenhum constitucional e o Congresso, que tornou dependen te da approvação do Senado a nomeação dos diplomas e dos membros do Supremo Tribunal Federal e do prefeito do Districto Federal, com o mesmo direito sujeito a ap-provação daquella assemblea a nomea-ção dessa autoridade, cuja importancia o orador não precisa encarecer. A opposição tinha o direito de exigir

que essa nomeação fosse sob exclusiva responsabilidade do Congrusso, por isso que o Sr. vice presidente da Republica sez-se parte e parte apaixonada, na questão que se vai decidir.

Mas, para não alarmar susceptibilidades dos illustres deputados amigos do governo, contenta se com que seja a sua nomeação submettida á consideração do Senado federal.

O art. 3º encerra apenas medidas regulamentares.

O art. 4º estabelece delimitações para o Estado de sitio e dispoe que muitas das garantias offerecidas pela Constituição no seu art. 72 não serão sus-

Ninguem negará por certo ao Congresso competencia para fazer essas delimitações, uma vez que só a elle compete declarar o estado de sitio.

Os arts. 5° e 6°, finalmente, que suspende um estado de sitio e providencia outro para a convocação do povo riograndense para organisação do Estado, não encontram o menor embaraço na

Constituição. Uma vez provada a competencia do Congresso e a constitucionalidade das medidas propostas pela minoria para pacificação do Rio Grande, porque recu-sam se os illustres defensores do governo a acceitar o projecto?

Se entendem que o projecto não satisfaz ou não é legal, porque não apresentam S. S. Exs. outro dentro das normas

constitucionaes?

Os jornaes noticiaram ha dias que a maioria da Camara tomara a deliberação de rejeitar todo projecto de intervenção do Congresso Nacional na ques venção do Congresso Nacional na ques-lão do Rio Grande, porque o vice-pre-sidente da republica promette que dentro em pouco estará estrangulada a revolu-ção e pacificado o Estado.

O orador duvidou da verocidade desta assimação; mas, a salta de contestação à noticia; a insistencia com que um orgão affecto ao governo taxá de inconstitucional ao alvitre proposto pela opposição, sem suggerir uma medida constitucional : a indiferença á bancada Pol nomeado professor da cudeira de da opposição que procura salvar a quescusino mixto de Baétas, Amasonas, o tão i as declarações hontem felta pelo nobre deputado pelo Rio Grando, de que nobre deputado pelo Rio Grando, de que não havia medidas a tomar-se, dentro da Constituição, devendo o Congresso

nada fazer, pois dentro de 15 días estará a revolução mais uma vez estrangula-da; a falta de emendas, que venham sanar as inconstitucionalidades ou inconveniencias do projecto; a ausencia de um substitutivo mesmo denuncia o plano assentado, que tem a maioria de rejeitar in limine o projecto que se discute, mostram claramente que a bancada governista recusa formalmente colaborar com a opposição que abre um grande armisticio para continuação de uma obra verdadeiramente nacional. como é a pacificação do Rio Grande do Sul; que o Sr. vice-presidente da repu blica está disposto a proseguir criminosamente na lucidação de nossos irmãos, que, batem pela liberdade de seu torrão natal, servindo-se para a sua obra de exterminio das bayonetas do exercito federal e das arcas do Thesouro Nacio nal que representam o suor do povo!

O orador não sahir-se-hia bem com a sua consciencia e a sua primeira palavra. após o interregno parlamentar em que a vida da republica tantos abalos soffreu; não sentir-se-hia bem com a sua consciencia se essa palavra não fosse um brado de commiseração pelos irmãos que cahem nos pampas, varados pelas ballas assassinas; se essa palavra não fosse um brado de indignação em nome do patriotismo, do sentimentos nacional, em nome a liberdade, da civilisação e da republica, contra aquelle que quer a todo transe firmar um governo na miseria, no sangue, nas lagrimas, no seio de povo!

O orador não seria digno da sua cadeira de representante da Nação, se. ouvindo os brados de indignação contra o despotismo. os gemidos de dor provocados pela tyrannia. os gritos de enthusiasmo e de angustia de um povo inteiro que se levanta para a reconquista da patria, da familia e da liberdade; não seria digno das sympathias popula res, se, ouvindo esse concerto heroico. mas sinistro. não bradasse ao tyranno-«Caim, pedem-te os irmãos, já que não encontras embaraço nas leis da republica 1. (Muito bem. Palmas e

Esbóça em seguida um quadro dos horrorès que se estão passando no Rio Grande do Sul, por culpa do Sr. vicepresidente da republica, cuja interven-ção sinistra nos negocios daquelle Esta-

Termina sazendo um appello a seus

collegas e diz: Aqui mesmo neste recinto já se disse que a obra da abolição da escravidão não podia ser demorada de uma hora, porque seria um seculo de soffrimento para os miseros atados á cadeia da escravidão.

. Pois bem; hoje dirá o orador aos seus collegas, uma hora de protellação ou demora na votação deste projecto. é um seculo de vergonha para a Patria Brazileira!

(Muito bem. Apoiados, Prolongada salva de palmas do recinto e das galerias Bravos e vivas a republica e ao Rio Grande do Sul. O orador é abraçado por todos os deputados e mais pessoas presentes).

A discussão fica adiada pela hora.

O tempo do dia 23 noticiou: O procedimento do senado condemnando a nomeação do dr. Barata Ribeiro para o cargo de preseito municipal, em que conseguio impopularisar-se do mo-do mais desastroso, foi hontem festejado jubilosamente em todos os pontos da ci-

EmBotafogo, representantes do commercio e outras classes sociaes organisaram uma passeiata de regosijo, per-

correndo as ruas daquelle bairro precedidos de uma banda de musica.

Esse regosijo publico é uma significativa manifestação ao marechal Floriano que por seu aprazimento e para mostrar que diante da sua vontade não ha lei. nomeou arbitrariamente o dr. Barata para aquelle cargo em que tantas patacoadas praticou.

Doce creança ingenua e melindrosa, De brandos olhos nicigos, scismadores, Bemdicta sejas tu. fada piedosa, Que o meu caminho vens juncar de flores

Vieste accender a flamma cor de rosa Da alegria e do amor entre os negrores Desta minha existencia procellosa Ouc é hoje toda paz, toda esplendores.

Não sei que transes guarda-me o luturo; Não sei si o azul ha de tornar se escuro; Não sei si has de ser minha. Eu tudo ig-

Nada sel do futuro e do passado; Não sei si sou profundamente amado Não sol... Eu sol aponas que te adoro! Х. .

ENCOMMENDAÇÃO NAS IGREJAS

O dr. Henrique Chaves, vice-intendente do municipio de Pelotas, acaba de prohibir a encomemdação de cadaveres nas igrejas d' aquella cidade.

Os fundamentos d' esse acto são os se-

«Considerando que não serà possive estabelecer um regimem sanitario rigoroso e exacto emquanto não for abolido esse cystema, impulsor funesto da tranmissão de mujtas molestias pela po pullação

Considerando que nas igrejas, onde se encommendam corpos, victimados por molestias contagiosas, ha diariamente reunião de pessoas, que ficam sujeitas a contrair os germens d'essas molestias;

Considerando que, no trajecto da casa mortuaria ás igrejas e d' estas ao cemiterio, os cadaveres são ciduzidos por diversas ruas; com perigo para a saude da população, em virtude da disseminação possível dos germens morbificos que emanam dos corpos;

Considerando que não ha prejuizos,

mas antes vantagens, de ordem geral, em que os cadaveres sejam encommendados na casa mortuaria ou na capella do cemiterio publico, decreta:

Que, do dia 20 do corrente, em diante. sejam prohibides as encommendações nas igrejas da cidade.»

### **AMPHITRITE**

Movel, sestivo, tepido, arrolando. A' clara voz. talvez. da turba iriada Das sereias de cauda prateada Que vão, co' o vento, os carmes concer-

O mar-turqueza enorme-illuminada Era, ao clamor das aguas, murmurando Como um bosque pagão de deuses, quan-

Rompeu no Oriente e pallio da alvorada.

As estrellas clarearam repentinas... E logo as vagas são no verde plano Tocadas de ouro e irradiações divinas...

O oceano estremece, abrem-se as bru-E Ella apparece núa, á flor do Oceano, Coroada de um circulo de espumas!

ALBERTO DE OLIVEIRA.

O homem de nariz vermelhoo: Nos tribunaes de Zurich houve ultimamente um curioso process de imprensa. Um jornal satyrico d'aquella

cidade publicou um artigo em que se occupava de um habitante de uma aldeia proxima, pelo seu nariz vermelho. O habitante intontou logo processo ao director do jornal. Por conselho do advogado, o auctor do processo se apresentou na audiencia asim de que os juizes pudessem verificar que seu nariz não era tão vermelho assim e que não era disforme. As testemunhas que apresentou foram unanime em declarar que o auctor do processo era um homem muito sobrio e que se tinha o nariz um pouco vermelho não era pelo abuso do vinho.

O jury absolveu o jornalista e as despezas do processo correram por conta do homem do nariz vermelho.

Rebentou um violento incendio no convento de freiras de Krestowswisheusky, nos a redores de Moscow.

O fogo declarou-se de noite e grande parte das immensas alas do edificio do mosteiro foram pasto das chammas.

Muitas religiosas ficaram mais ou menos gravemente feridas. A madre abbadessa viu-se forçada, para fugir a uma horrorosa morte na fornalha do incendio, a saltar uma janella do segundo andar para o claustro interior; na queda, a desditosa fracturou ambas as pernas.

Ignora-so a causa do sinistro, man ha motivos para crer-se que foi devido a malvadeza. Procede-se a inquerito.

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial do«Estado»

Osjornaes publicam telegram-mas de Melo, em data de 5, di sendo que o coronel Salgado sendo atacado pelos castiihistas, estendeo columnas, e sustentou um terrivel combate, retirando-se depois em direcção desconhecida, em cumprimento de instrucções que recebera do general Silva Tavarcs.

Communicação de Montevidéo diz que o coronel Salgado foi surprehendido em Aceguá, sendo debandado o exercito federalista pelas forças do general Telles.

Telegrammas officiaes dizem que os federalistas estão muito reduzidos e sacrificados á falta de recursos, e alem disso, extenuados por continuas marchas forçadas.

CONCERTO

No grande salão da Escola Normal, preferida por certas vantagens de acustica ao palco do Santa Roza. realisa hoje, ás 81/2 horas danoite o annunciado con-certo o eximio pianista portuguez sr. Moreira de Sà.

Esperamos que o nosso publico, avido sempre de bella musica, encha hoje os salões da Escola passando algumas horas embevecido na audição de inspiradas producções dos grandes mestres da arte do som.

O-sr. concertista será auxiliado por alguns professores.

«El Telegramma» de Guadalajara, no-Mexico, tem uma superficie de 25 centimetros quadrados. Cinco sellos do cor-

reio cobrem inteiramente.
Como ficou contente a «Verdade» i tal qual como qualquer homem pequira que, quando encontra outro mais pequeno, empina-se na ponta dos pés, olhando-o com ar de superioridade l
Como ella olha cem desdem para esse

«Telegramma» que se poderia mais justamente denominar «Microgramma»; como empertiga-se no alto da Borburema e ri-se maliciosamente, mirando de soslaio o pygmeu mexicano, conscia de sua grandesa, como um elephante considerando um cordeiro!

BOLETIM METHEOROLOGICO Dia 5 de Junho

Temperatura maxima 2 Temperatura minima 23 Evaporação em 24 horaz Chuvas Velocidade média do vento	6 M. 24,° 8	Horas Thermometro centigrado
oxima 2 inima 2: 24 horaz 15m 10 lia do vente	1 5 5	
26,°50 23,°25 — á Sombra 1, <sup>m</sup> 4  10  3, 13 por se 0,93	753 <sup>m</sup> /m 93 754 <sup>m</sup> /m 85 754 <sup>m</sup> /m 46 753 <sup>m</sup> /m 65 754 <sup>m</sup> /m 33	Pressão do ar (Barometro a O°)
por s <b>eg</b> undo	19.27 20,28 21,63 21.35 21.85	Tensão do vapor
do	5 & & 1 & &	Humi- dade
	SEE SEE	Direcçãos do rento

BOLETIM POSTAL

Pelo honrado ar, administrador dos correios d'este estudo nos foi enviado o boletim postal, referente a abril,

# A suggestão

Istavamos na sobremeza. Emquanto as senhoras tagarelavam á vontade, os meio de um exemplo as suas theorias. homens continuavam, um pouco animados, uma palestra encetáda pelo Dr. Gue rimal sobre os phenomenos magneticos. Uns consideravam como admissiveis os entre nos o famoso sujet que elle devia os casos mais absurdos, outros pyrrhonicamente negavam os exemplos mais

verosimeis. Nosso amavel-amphytrião, M Carnadon, negociante em alta escala, servia os licores; o café sumegava nas chicaras e os convidados, sem se preoccuparem com as senhoras que conversavam em um canto sobre modas, accendiam os

cigarros e charutes. — Não ha duvida, affirmou o Dr. Guéimal, a sciencia, tem feito tantos progressos ultimamente, que um homem dotado de poder magnetico pode suggerir a um outro qualquer idea, por mais ex-quisita e phantastica que ella seja. Exclamações, protestos e gargalhadas

ironicas acolheram esta declaração. M. Carnadou, que prestava até então grande attenção à um charireuse que que imava, julgou o momento opportuno para emittir a sua opinião:

- O Dr. tem razão; este phenomeno talvez seja raro, mas eindiscutivel. Vou roval-o, contando-vos uma experiencia casa de campo em Sèvres. Um silencio, prenhe de curiosidade,

acolheu as palavras de Carnadou. - Não podeis duvidar de minha histoporquanto estão aqui presentes os is principaes actores desta experiencia, que não me deixarão mentir; não é mi-nha querida : disse Carnadou dirigindose a sua mulher que enrubesceu; não é, Boitte? accrescentor elle voltando-se pa-ra um rapaz que tambem sicou carme-

Décididamente a intervenção de Carnadou devia sazer pender a balança para o lado das theorias do Dr. Guerimal porquanto, antes mesmo de contar o facto, o notavel negociante apresentava duas testemunhas que o confirmavam. Tambem a não ser Volapoy, um negociante do bairro, que, querendo fazer espirito, pediu ao Dr. que suggerisse a todos os seus doentes a idéa de comprar

em sua casa, Mme. Carnadou e o empregado Boitte, que achavam inutil contar a historia, todos prestaram immediatamente attenção a Carnadou. Carnadou começou: Hamais ou menos um mez eu tinha para passarem o domingo em minha casa de campo. Convidei tambem meu

primeiro caixeiro. M. Boitte e um de seus amigos intimos, Humbold Deléchaux, um estudante de medicina muito distincto. Depois do almoço fomos em passeio

Eu na frente com os meus convidados minha mulher um pouce atraz de braço Passamos um dia esplendido. Um sol de todos os diabos; no emtanto, a atdephera um pouco pesada fazia prever ma tempestade a tarde. O jantar correu alegromento. Minha mulher, a so-

bremesa, foi assaltada por uma formi-davel enxiqueca e, pedindo desculpa aos nossos convidados, retirou-se para Tomavamos casé no jardim, palestran-

Depois de muitos assumptos, não sei como fallavamos de electricidade e ma-gnetismo. O estudante de medicina Humbold Delechaux, muito entendido

nestas questões, nos explicava disserentes phenomenos magneticos. Levantou-se um protesto geral quan-do elle fallou desta descoberta nova a

FOLHETIM

Us casamentos amaldicoados

TERCEIRA PARTE

Os calcetas da lei

OS ALGOZES DE CRIANÇAS A rapariga reconheceu-o immediata-

Todavia—ha as vezes singulares coin-A moça estava mais que de-animada

Luciana estava perdida para sempre

ro, não mais voltaria. Na vespera revelara ella a Pedro a seria a apparencia para quem tivesse infamia de João de Tresval. Certo, fora doloroso, para a sua casti-

aquello insensato.

na menina. Quem sabo 🕨

Elle conhecia Martha, a Menina Mar- I more, como uma boa rapaciga, entre, rera à casa de l'esval i querla castigal. Inha em quem não se ousaria batermore, como uma boa rapariga, entre rara à casa de l'esval i quera canugar partico a dellelosa motaphora oriental Certo tivera ella tambem o seu quinha que de loucura; anno com unu der, que, assu- de loucura; tante mais, que não fasia ca-

que elle zombava de nossa credulidade. Julgavamos impossivel incutir no espirito de qualquer pessoa adormecida

Elle tinha força magneticas bastante para adormecer um sujet e suggerlrihe sua vontade: mas era preciso achar

nagnetico em mim e em diversos con-

Feliamente encontrou em meu empregado Boitte as condições exigidas para

lhe algumas palavras ao ouvido, Boitte cahiu na cadeira profundamente ador-

Que devia mand r-lhe fazer? uma arvore: outro que desse um salto mortal; outro que elle fosse assassinar

nos disse que la mandar Boitte ao quara que assisti ha pouco tempo em minha de suas enxaquecas, para que pudesseto de Mme. Cornadou asim de cural-a mos continuar, a gosar de sua amavel companhia. A idéa era encantadora, não

No entanto, fiz ver a Doléchaux que minha mulhar jestava provavelmente deitada e que talvez fosse inconveni-

quizer. Não ha, portanto, nada acecciar

ra junto de nós; porque, nos disse elle, a casa devia ficar completamente vasia d'esta cidade, testemunha de um acto de emquanto durasse a experiencia. braços para Boitte, sempre adormecido, Mme. Cornadou, curasse a de sua enxa- | Silva, cobrar o impôsto municipal sobre | rado a procura (diziam elles) de ver se

vantou se subitamente da cadeira, atra- lançado pelo Conselho e como Antonio a escada é entrou em casa... Meus convidados entreolhavam-se.

completamente estupefactos. periencia podia durar algum tempo, mor- | der e os janisaros guardas municipaes e mente se Mme. Cornadou fosse uma i fiscal o agarrassem, desembainhando os natureza refractaria. isto é rebelde à sabres tentando esbordoal-o e conduzinação do fluido de que Boitte devia in- do para a cadeia o pobre velho octogenundal-a. Pediu-me mesmoem particu- nario lar que não deixasse ninguem entrar em | Alem de degradante, este facto moscasa porque isto traria em consequen- tra quanta inepcia caracterisa o digno

cia um desastre para Boitte. Estava-mos todos no jardim esperanravamos ha algum tempo. começou. dem prender qualquer pessoa.

entrar em casa sem prejudicar a expe- cidadão por quanto diz a citada lei art. tico sobre Boitte, teve a delicadeza de metter as auctoridades competentes os Parahyba, 2 de Junho do 1893. nos ir arranjar uns guarda-chuva debai- autos que lavrar pelas infracções do posxo dos quaes nos abrigamos do melhor turas: o que se pode evidenciar d'ahi é

Que queria ella dizer ? contra que perigo o convidava a acautelar-se? Reflectindo, julgon ter achado a deciração do enigma. Tinha ella sem duvida ouvido pronunciar o seu nome na policia, por causa das pesquizas a que se

A explicação era plausivel. Inquieta sempre ouvir a gente da policia estar faliando em alguera.

E, pois, abstivera-se de fallar a Clara em semelhante incidente.

cidencias—encontrara sua mulher mais nervosa. mais abalada do que nunca.

Aquelle querido ente, que era a conso lação do passado e a esperança do futu-

dade de esposa recordar as odiosas sce- una trapos, um vultosinho humano es-

Mus podia calar por mais tempo ?... Comtudo, Tresval fallara em Démory,

quelle conto repugnante... Em todo caso, Pedro dovia ser sabe-Frita a narração do Ciara Podro cor- da caricias matornas, era a delicada mo-

Finalmente, um quarto de hora depos de ter entrado em casa. Boitte appareceu no topo da escada com Mme. Cornadou pela mão, um pouco fatigada mas de cara alegre. A experiencia tinha

lado bom resultado Delechaux despertou Boitte, que ain da dormia, com alguns passes magneticos diante dos olhos. Então! concluiu Cornadou, voltando

se para nos, ainda duvidam da sugges-

Os convidados olhavam para Mme Cornadou e para Boitte como para lhes perguntar se as cousas realmente se tinham passado com tanta facilidade; mas esses dois actores da experiencia contada por Cornadou pa eciam ambos | primido muito embaraçados e entreolhavam se

O Dr. Guerimal estava satisfeitissimo confirmação das suas theorias. Volau- são e seguiu cabisbaixo e envergonhado poy perguntou a Boitte. com um sorriso para sua casa, onde, certamente foi laironico que tinha elle feito para curar a

- Não sei, estava dormindo, respondeu o empregado todo atrapalhado. Mas Mme. Cornadou respondeu por elle, estouvadamente;

- Muito simplesmente, só com daus

### CORRESPONDENCIA

Mamanguape

são aqui reproduzidos pelos instinctos a sua choupana debaixo de musica, fomelevolos da troupe alvarista: diante | guetes e vivas. dos actos execrandos e detestaveis que tem sido praticados ultimamente n'este | um velho alquebrado! Municipio, não podiamos nos conservar calados por muito tempo

Vimos hoje, portanto, com a sinceridade que nos è peculiar, do alto da imrensa, denunciar as arbitrariedades ommettidas e as perseguições aqui ex-

prepotencia commettido pelo Presidente Feito isso, o estudante estendeu os do Conselho Municipal e seus auxiliares. Tendo o fiscal João Gôrdo ido a casa queca e trouxesse-a para junto de nos. | fabrico de figos e exigindo a exorbitan- | encontravam polvora para de novo pren-Com grande pasmo nosso. Boitte le- cia de 7:000 quantia superior ao imposto o inoffensivo ancião. Jozè. Pereira da Silva se negasse a pa-

te do Conselho e este mandasse o pren-

Presidente do Conselho Municipal. Não vemos na Constituição, nem na do o sim da experiencia. com os olhos lei n.º o da Organisação municipal do fixos na janella do quarto de Mme. Car- | Estado um artigo que autorise ao Presinadou, quando a tempestade, que espe- dente do Conselho mandar por sua or-

Não queremos com isto negar que bava, nos impossibilitava de entrar em compete ao Presidente do Conselho direito de fazer respeitar as suas leis. Não, o que negamos é que tenha meus convidados fossem no jardim e Presidente do Conselho autoridade para Delechaux, que era o unico que podia por sua ordem mandar prender qualquer riencia por causa do seu poder magne- 38 § 2.º: compete aos fiscaes lavrar e reque a lei não dá autorização nem ao fis-

cal nem ao Presidente de prender por sua ordem qualquer cidadão como aconteceu com Ántonio Jozé, cidadão pacifico e laboriozo, querido e estimado por todos que o confiecem, artista probo, reside aqui a 38 annos e vive tão somente 11 do corrente, as 11 horas do dia de seu trabalho honrado, que sem as formalidades legaes e sem motivo justo oi mettido no fundo de uma prisão lo-

brega e festilenta. Felizmente a opinião publica de Mamanguape representada por 24 commerciantes dos mais conceituados, em bôa hora lembraram-se de requerer «habeascorpus» à favor paciente e pessoalmente em que foram eleitos, para Juiz e se dirigiram a casa do Dr. Juiz de Direito, pedindo que fizesse justiça ao op-

Ante a attitude severa destes commerciantes e do povo que a mais e mais ia- da Parahyba do Norte, em 7 de se enchendo de indignação, resolveu-se Junho do 1893. apresentava a experiencia como uma o Presidente relavar a sua ordem de pri-

> Facto talvez mais vergonhoso ainda commetteu o honrado Presidente e o in egro Juiz Municipal d'esta infeliz terra Tendo elles sciencia de que o paciente conselho dos commerciantes não queria n'aquelle dia se retirar da cadeia por já ser tarde e que desejava o povo buscal-o no dia seguinte e acompanhal-o até a sua residencia com musica e foguetes, dirigiram se a prisão e tiraram o infeliz opprimido a força, carregando um | Inspector da Caixa de Amortisacão pelos pes e outro pela cabeça; por terem e negado os soldados a cumprir seme-

guinte 27 pelas 7 horas da manhã, foram buscar o pobre velho que já estava defronte da cadeia, e o acompanharam até Nem ao menos respeitam as cans de

Aqui, por hoje, fazemos ponio O publico imparcial e criterioso que veja ante este cortejo de herrôres, de juantosão capazes os homens que achamse a frente do destino desta terra infeliz. -A' ultima hora soubemos de mais uma inqualificavel arbitrariedade! No dia 27 à tarde, o digno President do Conselho acompanhado pelo fiso oão Gôrdo e quatro guardas mun paes, se dirigiram a casa de Antonio Jo e ordenou-lhe que fosse ao quarto de | do pobre velho Antonio Jozé Pereira da | veram todos os andrajos do velho hon

Mamanguape, 29 de Maio de 1893.

ATTENÇÃO

O proprietario do Hotel do Norte lembra aos seus freguezes que, havendo instalado ultimamente o seu confortavel estabelec mento nos importantes predios nºs. 57 e nio, S. João S. Pedro. | 59 da rua d'Areia, tem excellentes | aposentos para familias, passageiros e pensionistas.

Sempre o bom tratamento e me dicidade de preços.

Leoncio Hortencio

d'elles, que o terreno fugia-lhes sob os haverá feito d'elle?.. era para deposi- cio para os pés. tal-o, dizia ella I Não và pregar-me alguma peça l... O que eu que o è que el-la não me abandone ! te os tres primeiros dias que seguirão-se áquella inneperada pechincha, as-O ebrio enternecia-se fallando à au-

minha Irma, vem ver o teu

porta, esperando a todo o momento perceber o passo pesado da miseravel. E era em vão que esperava, em vão partiria egualmente a bolada em duas que devía esperal-a ainda. Os ladrões são mais vezes roubados d que se pensa. Ha um proverbio que diz lobo não devora lobo. Esse proverbio

clo rapto da criança, promettendo egual uantia quando voltasso. Cinco mil francos n'aquella hedionda miseria! Para os dous tratantes fora como que um deslumbramento! Que fol-

de privações l Não pensavão elles em abandonar seu covil. Não tinhão senão um objectivo: comer, comer ainda e não interromper sendo para beber. Vosset comprare tros... Isso podia trazer a intervenção uma partida de licorea; aguardente, con- da policia. nac, chartrouse, abslathe. Kirsch. Quando houverse bebido aquillo tudo,

mesa, um velho castical diante d'elle e | d zer que a toca ondo moravão era ig-

Cumpre sazer-lhe essa justica duransociou aos seus sonhos dourados o seu companheiro de miseria. A começar da quarta noite, porém, bem depressa lancal-a-hia na lama.

espirito de justica distribuitiva-querepartes, uma das quaes levaria, deixando Vosset, que se consolaria com a outra. Mas a sexta noite trouxe-lhe outro

francos para semelhante creatura l era muito!... a quarta parte bastar-lhe-hia. Emsim, a setima noite recordou-lhe o -Mas valc o certo que o duvidoso! Tresval promettera voltar tomar

criança e dar mais cinco mil francos. Oh las palavras voño. Poderia acontecer que elle não voltasse, e então que se faria da criança ?-do corpo como dizino elle? Ilavia rapto, havia seque-Era mesmo um milagre não ter a pollela apparecido ainda. Conclusão da ultima noite:

DROGARIA 36--Rua Maciel Pinheiro--36 ANTONIO / É RABELLO HYBA

Importação directa de progas, productos chimios, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricants. Grando deposito de tintas sobjo vernizes

e pinceis para pinturas. Complecto sortimento de undas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bicca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elesticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reducção nos peços, nas transacções em grosso.

1 E dAPELARIA

Historia da guerra FRA pl ta e fiel de todos aconte a conclusão da paz. Ornada de muitas gravi e batalhas. 10.00

GASTÃO ' me ricamente Completo sor

CLASSIF ção de H. C. c LEI E CA phismo, por I brochado 1500 ESTUDOS

quinta eda

dernados

jume en

le instrução primaria de diversos

dirigida po Sv **E210**DO dirigida por

NIO PENNA ALLEMĂ contendo a narração comentes desde a declaração da guerra até

vistas de praças, fortalszas, combates S MARTYRES DA SCIENAIA, um volu-

> CIAS, por Herbert Spencer, traduc-30. A Utilidade do anthropomorucção de M. C. da Rocha, 1 volume

> obias Barreto, publicação posthuma ne de 468 paginas, encadernado 12\$. obias Barreto publicação posthuma me de 708 paginas, encadernado 15\$

cesso de 93 rtuguezas

r A. de Lamartine, maduzide da os, 4 grandes volumes enca ados por Brito Aranha, 1 lindo vo-

10, por Guerra Junqueira, 1 volume encaderretrato do autor 68. ் 6 தோல் அல் பொRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do

O BARAO DE LAVOS, por Abel Botelho, 1 volume brochado 5\$ OS SALOES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$. OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$.
POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.
HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.
HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$. O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$. ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homemo

I volume 58. QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 vo-

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 vo-HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$. OBRAS DE JOAO DE DEUS FLORES DO CAMPO. 1 volume encadernado em couro 5\$

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$. OBRAS DE ECA DE QUEIROZ O CRIE DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 68. OS AIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$

O PRIO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5s. A RELIQUIA, 1 volume brochado 58.

> Antonio Denna (Antiga casa Arantes)

28 A-Rua Maciel Pinheiro-28 A 

E' PECHINCHA - O proprietario do estabelecimento de molhados, sito no pateo do mercado no r D, tondo de r tirar se temporariamente para fora do Estado, negocia o mesmo estagamento a vista, enso o comprador de la la la la commercial ou bens de Caxias, nº 25. Rua propriodado para a respectiva Parallyba 6 do Junho do 1803.

Advogado Hntonio Hortencio.

# G PERSONS

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

OFFICINAS DE

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕESPUBLICAS

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação FABBICA DE CARIMBOS DE BOBRACHA. VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas. Sapolio artigo este indispensavel

em qualquer casa de familia. Tinta par marcar roupa. Grande deposito de brinquedos

para crianças. Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrageiros Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas. Campas electricas, que po-dem ser montadas por qualquer pessoa. Candieiros e lustres de cristal. Papel de todas as cores e qualidades Encerados para mesa, de

> pellissimo padrões. Objectos para escriptorios, Escovas para todas as necessicida-

les domesticas. Explendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos

# AO REEFERNO JAYME SEIXAS & G.A

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

(Verdadeira Phœnix)

Esta excellente marca de cerveja, vinda directamente d'Antwerpia pelo altimo vapor norueguense «Tordsa co nskjold», vendem por pre resumido os unicos recebe-

Benev uto & C.

73—RUA MA (ELPINHEIRO—73

Attenção

Linha de ALEXANDER'S para machina melhor e mais barata que outra qualquer. VENDEM Mello & Vidal

46 RUA MACIEL PINHEIRO 46 Cimento PORTLAND em barricas e meias barricas Salitre.

Enxofre

na rua Maciel Pinheiro

MELLO & VIDAL

Attenção

Na Pharmacia Popular, a rua Maciol Pinheiro n.º 70, procisa-so de um monino de 16 annos para praticar, pref rindo so um caixel-



Manoel Faustino de Mendonça Mindello, Luiza Amelia de Lima Rego Barros, Marcolina Augusta Mindello, Francisco Fernandes Ferreira Rangel, e José Lucas de Lima, Antonia Gesuina de Almeida Brabante
Papel viado
e limalha de ferro, aço e agulha a prec os resumidos quiò de acompanhar até o ultimo miterio publico os restos mortaes. ropouso, sua mulher filha e irma, de sua presada mai, sogra e irma. o de novo as convidão para assis- e de novo os convidam para outirem as missas que por alma da virem as missas que por alma d'es-mesma mandam celebrar no dia ta mandam rezar no dia 8 do cor-10 do corrente, as 7 horas da rente, as 7 horas da manha, na Emanha, na Igreja do Collegio que greja de N. S. do Carmo, ficando servo de Matriz n'esta cidade, pro- eternamente gratos por tão carido testando d'esde já sua eterna gra- so favor.

> Aluga-se ou vende-se o sobrado com grando Sitio a

Thomaz de Aquino Mindello e sua mulher D. Marcilia Rosas Mindello, Aprigio de Lima Mindello

D. Anna Alexandrina de Lima

Vende-se tambem quatro

go por cem mil reis

carroccs com arreies a cem

mil reis cada uma e um

e sua mulher D. Maria Eugenia Leite Mindello, 1.º tenente João Fulgencio de Lima Mindello, e sua mulher D. Eliza de Sampaio Min-dello, Dr. Abilio Ferreira Baltar e D. Maria Mathilde Rangel Bar. sua mulher D. Anna Adelaide de Mindello Baltar, José Francisco Mindello, Maria Luiza de Lima Parahyba, 6 de Junho de 1883.

Quem tem ouro - Fonseca, limãos & C. Parahyba, 10 de Maio do 1893. rua Barao da Passagom nº compram libras esterlinas,

72 a tratar no mesmo. Rua Maciel Pinheiro nº, 33

mente e piscou-lhe os olhos, sem duvida, pensou elle para recommendar-selas e reclamar a sua protecção. Acontecendo que n'aquelle momento os agentes, encontrando-se com outro grupo que vinha em sentido inverso, parassem um momento, a rapa iga achou-

pouco uma conversação... e supponho que ha perigo para o senhor esta noite .. -Vamos andas ou não, minha serigalta e exclamou um dos agentes arras nas que se haviso passado entre ella e tava encolhido, a tremer inquieto, tendo tendos raparigs.

pida mente pronuncuada» →

se junto de Pedro e murmurou:
-Tome cuidado. Sr. Sarlat. Ouvi

E data desuppareceu, levada pelos guarras da moralidade publica. Salat ficara estupofacio. Que significarido aquellas palavras ra-

Pois bem 1 Nos nos enganamos. M Deléchaux offereceu-se parà provar por

Deléchaux experimentou seu fluido ridados sem obter resultado.

um bom *sujet*. Encontrado o sujet era preciso ador-Depois de alguns passos e de dizer-

Que idéa lhe augherir? Alguns convidados propunham coisas ridiculas; um queria que elle subisse a

Mas Humbolt Deléchaux, que é um moco muito amavel, nos fez ver que todas estas proposições eram pouco praticas e

deu elle; Boitte està adormecido magneticamente e só despertarà quando eu Nestas condições, figuei impaciente por ver se a experiencia dava bom resultado e depois de ter agradecido ao magnetisador a sua boa inspiração, pe--lhe para começal-a iramediatamente. A convite de Deléchaux, chamei a cozinheira e a nossa criada de quarto pa-

Chovia bastante e Botte, que não aca-

Comtudo ficavão por explicar as pala-

demasiado reales são as dores que me aí- mesma hora se estava passando em um fligem, para que esteja a preoccupareme ignobil casebre?.. se tivessem visto cho-com tormentos imaginarios. Não é na-rar a sua Luciana, se a tívessem ouvido gemer e supplicar!...

Sabe-se que o cumplice de Démory ahava-se ausente de Pariz.

Era mais uma pista que se perdia Além d'isso a viagem de Tresval p recia afastar toda a probabilidade omparticipação no rapto da menina E Pedro e-sua companheira fallavão estas palavras: gano entendera que algum perigo o a- bra tornava se mais densa em torno

> Que erão, porém, essas lagrimas comparadas ás que terião derramado, se, por algum prodigio de segunda vista, pudessem assistir à scena horrivel que à

Era na immunda possilga onde se havia encontrado o corcunda Vosset. Acabão de soar nove horas. Já levamos o leitor a essa habitação,

obiliada com um velho catre e uma mesa torta e cambaia. A'quella hora, Vosset achava-sc sosinho-a megera Irma estava ausente. Sópenetrado de repente n'aquella possilga. Mas não tem um canto, no meio de -na escuridão em que se encond a -os olhos extremamente abertos.

E de vez em quando um gemido, um

Era Luciana, a monina querida affoita

appro de antirimento escapava-se d'a-

stada, medrosa, tiritava de terror. com um litro de aguardente na mão, be- | nobil, que serio bom mudar o catre e o

roucos, por entre os quaes escapavão-se | cama com dous ou tres enxergões, uma

E inclinava o ouvido para o lado da | que estava farta de arrastar a miseria;

Presval havia pago cinco mil francos ganças ! Como ido vingar-se dos tempos

então pensaria no futuro.

De ordem do Irmão Juiz da Ir-

mandade do S.S. Sacramento con-

vida se, a todos os irmãos em ge-

ral, para comparecerem Domingo

no Consistorio da Egreja Matriz

d'esta Capital, afim di proceder se

nova eleição da meza regedôra

que tem de funccionar no anno

Compromissal d 1893 a 1894; vis-

thesoureiro, os respectivos irmãos.

Consistorio da Irmandado do S.S.

Sacramento, na Matriz da Capital

Deodato José das Merces Parahyba.

EDITAEL

De ordem do Illmo. Snr. Dr. Ins-

pector d'esta Repartição faço publi-

co que, segundo communicou o

por telagramina do 1.º d'este mez.

foi provado até 31 de Dezembro do

corrente anno o pras para a subs-

tituição das notas do Thesouro de

5008000 e 1008000 rs.da 5. estam-

pa 2008000 e 50\$000 da 6.ª e .....

20\$0000 da 7.ª; e, bom assim, dos

bilhetes de todos os bancos emitti-

dos sobre notas do mesmo Thesou-

Alfandega, da Paradyb**a** em **5 de** 

Manoel da Silva Guimarães Ferreira:

ANNUNCIOS

Grande acommodações para

passageiros, familias e pensionis-

Bom tratamento

57 — Rua d'Areia — 59

Parahyba

MUITA ATTENÇÃO

Para as noites de Santo Anto-

O baixo assignado vende muito

barato; pistolas de cores de 1º qua-lidade; rodinhas, craveiros e mag-

nisicos foguetinhos do ar, e mais

fogos. Rua Duque de Caxias nº 78.

Parahyba 6 de Junho de 1893.

José Castanhola.

LEONCIO HORTENCIO.

e preços modicos.

tas. Excellente banho frio.

O 1.º Escripturario

O Secretario

to não terem acceitado os cargos



PORTOS DO SUL PAQUETE

ompanhia

Commandante, G. Waddington

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 10 o paquete «Olinda» o qual seguirá no memo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tarde.

> PORTOS DO NORTE PAQUETE

Commandante, J. M. Pessoa.

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente o paquete « S. Salvador», o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10º que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por

avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade,»

Para cargas, passagens e valor res, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

### 마음 이 학교 하는 이 수 하는 이 하는 수 하는 이 수 이 수 있는 수 있는 수 있다. MEDICO OCCULISTA

DR. LOCRENÇO D AFONSEGA

Medico occulista da Real Caza Pia de Lisboa, da Academia Real das Sciencias e Sociedade das Sciencias Medicas, da Academia de medicina de Madrid e medico pharmacentica de Barcelona e Cadix; Cavalleiro das Ordens de S. Thiago, Christo e Izabel a Catholica tholica. &.

Toda a classe d'operações dos olhos, curativos aos pobres, gratis ouco se demora. Cidade

### 金田 ・

Saboaria e Serraria RUA V. D'INHAUMA'NS. 72. O Verdadeiro GAZ INEXPLO SIVO COR De ROSA, que rece-bem directamente a muitos annos, SANTOS GOMES & C', vendem por 14:000 rs. a caxa ou 7\$000 a laa. Tambem recebem o de COR-BRANCA, qualidade inferior, marca MOCA ou DIAMANTE, que vendem a 11000 a caixa ou 5500 a

CIMENTO PORTLAND em 1/1

carricas 8000 rs.

Salitre, Breu, Sebo, barrilha, e oleo para machina, por preços resumidos.

### AFRIFIEE

\*\*\*\*

O dr. Oscar Leal, formado pelas faculdades de Pariz, Lis-boa e Bahia, de volta de sua viagem à Europa; abrio o seo gobinete a rua do Barao da Victoria nº. 37. Dentaduras pelo systema do

dr. Clessier para a perfeita ma-stigação dos alimentos.

Obturações e ourificações ga-rantidas. Tratamento de fistulas, abcessos alveolares etc. Recife-Pernambuco

### Attenção

Concerta-se machinas de costura de qualquer auctor e bota-se qualquer pe-ça que faltar. Bombas de cacimbas e outra qualquer. Attende-se a qualquer chamado dos Snrs. de Engenho para aprontamento de machinas a vapór, Encarrega-se de botar quaesquar pe-cas que for necessario como bem : Tubos, Torneiras, Vidros, Manometros, Canos, Bronnes. & &.

A tratar na rua Visconde de Inhauma n." 4 - ou Travessa Barão do Triumpho

Vanconcellox Gambos .

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

# A NOVA YORK

## Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funccionar no BRAZIL.

FUNDADA EM 1845-48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALA-VRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 anlo ---em que tem funccionado no Brazil.

> ESCRIPTORIO CENTRAL BILLESDIE DE AUK

> > R. J. KINSMAN BENICAM N

gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

## Novo sortimento de ferragens RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DRIO DE BARROS & C'. 31-RUA MeACIEL PINCHEIRO-31

Completo sortimento de artigos para cosinha

Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa Magnificosortimento de louça agathe, da acreditadofabricante american n idem esmaltada de fabricante allemão dimento variado de chaminés de vidros, occaes, grades de arame,

e pavios para candieiros
Idem de calorados, ferrolhos e roldas se para mesas
Idem de monhos, balanças, e pesos ferro
Idem de esporas, brides, estribos e de adeiras
Cabides de metal, argolas, e puchado se diversos
Pregos com cabeça de louça, e cordo para espelhos
Lona de linho primejra qualidade los
Gomma lacca e colla da Bahia idem ides m
Palha de junco nº 1, 2, 3, 4, para cadeiras
Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas
Candieiros Belgas dourados com suspensão,
Idem electricos, arandellas para cima de mesa
Papel de côr, fiume pautado, e marca veado

Papel de côr, fiume pautado, e marca veado Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel

Oleo de linhaça, cimento Portland. peneira de arame, armações para cellas, e cobertas de arame para guardar cómidas Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades

Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate Arame zincado diversas grossuras. Idem latão em caxinha, e anzóes de todos tamanhos e muitos outros

artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados. PRECOS SEM COMPETENCIA

DARIO DE BARROS & C.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

# PADARII GRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortmento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicai nos, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal, 🦠

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commum e outras. Vende-se em grosso e a retalho,

JOAO AI VES DIAS VILELLA.

Dr. Lima Filho Medico e operador

Escriptorio e Residencia Rua Barão da Passagem

N.º 120

Chamados a qualquer hora

Conforme nosso aununcio, já despachamos outra remessa de Candieiros suspenção para meio de Sala, recebidos da allemans pe. Caza Fonseca Irmãos C. a Rua Maciel Pinheiro n. 33 **—35**·

Preços não-há Competidores.

### Bella Aurora da Silva

### MODISTA

Encarrega-se de confecções de vestidos, pelos melhores figurinos, chapeos e capotas para Senr. e creanças, garantindo perfeição de trabalhos, prestesa e modicidade de preços.

Espera, pois, merecer a confiança das Exm. Senr. Parahyba. nas, esforçando-se em bem servir a todos, promette executar com brevidade os trabalhos que lhe forem conflados.

Promptifica-se a ir as casas das Exm." Senr." que solicitarem a sua presonça. RUA

A PASSAGEM, Lois) 17. 43 Parulyba

Formas inglezas A acreditada officina de sapa de João Fortunato da Costa ac A de fazer acquisição, na importation sa commercial de Adolpto E es, de FORMAS INGLEZAS. tamente acabadas, vindas di

rente da Europa para aquel-Nassim como outros matenece sarios a mesma aite, e acha-se portanto dita officina, nas condições de satisfazer ao mais exigente freguez

Venhão visital-o, e de certo se convence ao de que os seus sapatos não scarão muitos a quem dos afamado Bostocks, que hoje custa aos mocis do bom tom não pequena somha.

Appalação e verão! E na la Direita, n.º 84, que tem a sua blicina.

Năcse esqueçam!

 $\mathbf{E}_{\mathbf{I}}$ 

C5‡

Alco

1S SCIEN(

volume b

ROGRESE

er, trad

oor To

### COMMERCIO

ೇವೆಂ Commerci

ra 20 de Maio, entra em argo de director de sema-ctivo João P. da Silva.

Maio de 1803

Score Londres 11 F.

SEMANA DE 29DE MATO A 3JUNHN

idem

O DO COVERO TUJEITO XPORTAÇÃO 275

175 550 idem ` oốo : idem idem idem idem a idem 18000 idem. idem idem 1\$800 idem 100 idem 055 idem' `∙5**\$**00**0** cento 18000 lheiro.8\$000 1\$000 800 . \$000 1\$400

Farinha de Genebra Graxa e sebo cu. ~ 400 Milho litro Ossos kilo Pannos d'algodão Pontas de boi idem idem Queijos, qualidades idem 800 Rapé Sabão idem idem 495 020 litro mcio 3500 Semente de algodão Ditas de mamonas 014 kilo idem 050 Tartaruga Unhas de boi idem 3\$000

idem Vellas stearinas idem Vinagre tinto Dito branco ·litro 360 Vinho branco idem Vellas de cêra kilo 1500 Couros verdes 100 idcm Sabugo de chifre

### PRAÇA DO RECIFE

Resinas

CAMBIO—Os Bancos abriram, com á taxa de 11 1/4 d. sobre Lendres a 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d. De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme.

O movimento havido foi limitado. Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções á 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO — Os Bancos adoptaram as taxas de 11 1/4 c 11 3/8 d, sobre Londres á oo dias. A libra sterlina foi cotada a 218600

COTAÇOES DE GENEROS

Assucar
Cristalisado por 15 kil... a6\$800
Usinas por 15 kil... 7\$200 a 7\$300
Brancos por 15 kil... de 5\$300 a 6\$500
Somenos por 15 kil... de 4\$500 a 4\$600
Mascavado por 15 kil... de 3\$600 a 3\$700
Brutos seccos por 15 kil. de 3\$000 a 3\$200
Bruto melado por 15 kil de 2\$000 a 3\$000
Retame por 15 kil... de 2\$700 a 2\$800

PARA EXPORTAÇÃO

Couros Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....

Verdes (nominal...... Por pipa para exportação e com

Por pipa nominal........

app 2000 Aquardente Por pipa nominal......

ббо